



**Centro de Competência de Ciências Sociais
Departamento de Ciências da Educação**

Mestrado em Ensino

Investigação em Educação

Número de horas presenciais: 30
ECTS: 7,5

Docente: Prof^a. Doutora Alice Mendonça

e-mail: alice@uma.pt
web page: <http://www3.uma.pt/alicemendonca/>

1. Introdução

A Investigação em Educação faculta conhecimentos sobre o processo de pesquisa e as diferentes metodologias de investigação, habilitando os mestrandos a redigirem os seus projectos de investigação e a realizar uma pesquisa em educação.

2. Objectivos

Neste contexto, os objectivos desta disciplina são os seguintes:

- a) Conhecer os paradigmas da investigação em educação.
- b) Compreender as questões epistemológicas que se colocam à investigação em educação.
- c) Compreender as questões éticas que se colocam à investigação em educação.
- d) Seleccionar modalidades e instrumentos de investigação em educação.

3. Programa

Em consonância com os objectivos mencionados, a disciplina organiza-se em redor dos seguintes conteúdos:

1. O conhecimento científico
 - 1.1. Introdução à investigação;
 - 1.2. A investigação em educação;
 - 1.3. Procedimentos éticos na pesquisa educacional.
2. Paradigmas de investigação
 - 2.1. Metodologia qualitativa, quantitativa e mista;
 - 2.1.1 Especificidade e complementaridade dos paradigmas de investigação.
3. Abordagens na pesquisa em educação:
 - 3.1. Pesquisa etnográfica;
 - 3.2. Estudo de caso;
 - 3.3. Investigação-Ação.
4. Conceção de um projeto de investigação.
 - 4.1. Etapas e procedimentos;
 - 4.2. Determinação de objectivos;
 - 4.3. O problema, a teoria e as questões da investigação.
 - 4.4. A revisão da literatura.

5. Recolha de dados
 - 5.1. Pesquisa bibliográfica e pesquisa documental;
 - 5.2. Entrevista;
 - 5.3. Inquérito por questionário;
 - 5.4. Observação;
 - 5.1.1. As técnicas de amostragem.
6. Tratamento e análise dos dados
 - 6.1. Análise categorial;
 - 6.2. Validade e fiabilidade dos dados;
 - 6.2.1. Coeficientes de comparabilidade e de estabilidade;
 - 6.2.2. Consistência interna: correlações, coeficiente de relação e desvio padrão.
 - 6.3. Triangulação dos dados da pesquisa;
7. Apresentação escrita do trabalho de investigação.
 - 7.1. Gráficos e tabelas;
 - 7.3. As secções iniciais: resumo, índice e introdução;
 - 7.4. Bibliografia, referências bibliográficas e citações.

4. Metodologia

Nesta disciplina privilegia-se o debate, a participação, a intervenção e a interacção durante e após as aulas.

5. Avaliação

A avaliação dos mestrandos incidirá sobre a redacção em pares, de um conteúdo programático devidamente aprofundado, e terá em conta a sua qualidade (50%) e apresentação oral (50%).

6. Bibliografia

André, M. (1997). Tendências atuais da pesquisa na escola. Cad. CEDES, 18. 43, pp.46-57. (http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010132621997000200005).

Afonso, N. (2005). Investigação naturalista em educação: Um guia prático e crítico. Porto: Edições Asa.

Almeida, J. & Pinto, J. (1995). A Investigação nas Ciências Sociais. Lisboa: Ed. Presença.

Almeida, L. & Freire, T. (2007). Metodologia da investigação em Psicologia e Educação (4ª ed.). Braga: Psiquilíbrios Edições.

Azevedo, C. & Azevedo, A. (1996). Metodologia científica (3ª ed.). Porto: Porto Editora.

Bardin, L. (2004). Análise de conteúdo (3ª ed.). Lisboa: Edições 70.

Bell, J. (2003). Como realizar um projecto de investigação: Um guia para a pesquisa em ciências sociais e da educação (3ª ed.). Lisboa: Gradiva.

Bento, A. (2011). As etapas do processo de investigação: Do título às referências bibliográficas. Porto: Figueirinhas. (ISBN: 978-989-97490-0-9).

Berger & Luckmann. (1976). A Construção Social da Realidade - Tratado da Sociologia do Conhecimento. Petrópolis: Vozes

Bogdan, R. & Biklen, S. (1994). A Investigação Qualitativa em Educação. Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora.

Bogdan, R. & Taylor, S. (1975). Introduction to qualitative research methods: A phenomenological approach to the social sciences. New York: J. Wiley.

Correia, J., & Stoer, S. (1995). "Investigação em educação em Portugal: esboço de uma análise crítica". In Bártolo Campos (org.), A Investigação Educacional em Portugal, Lisboa, Instituto de Inovação Educacional, pp. 53-75.

Coutinho, C. (2011). Metodologia de investigação em Ciências Sociais e Humanas: Teoria e prática. Coimbra: Edições Almedina.

D'Oliveira, T. (2005). Teses e dissertações: Recomendações para a elaboração e estruturação de trabalhos científicos (2ª ed.). Lisboa: Editora RH.

Eco, U. (1997). Como se faz uma tese em ciências humanas (7ª ed.). Lisboa: Editorial Presença.

Estrela, A. (1994). Teoria e Prática de Observação de Classes. Uma Estratégia de Formação de Professores. Porto: Porto Editora.

Estrela, A. (1999). O Tempo e o Lugar das Ciências da Educação. Porto: Porto Editora.

Estrela, E., Soares, M. & Leitão, M. (2006). Saber escrever uma tese e outros textos (5ª ed.). Lisboa: Publicações Dom Quixote.

Fernandes, A. (1995). Métodos e regras para elaboração de trabalhos académicos e científicos (2ª ed.). Porto: Porto Editora.

Fino, C. N. (2003). FAQs, etnografia e observação participante. Revista Europeia de Etnografia da Educação. 3. pp. 107 – 117. <http://www3.uma.pt/carlosfino/publicacoes/20.pdf> .

Fino, C. N. (2008). "A etnografia enquanto método: um modo de entender as

culturas (escolares) locais". In Christine Escallier e Nelson Veríssimo (Org.) Educação e Cultura. Funchal: DCE – Universidade da Madeira, pp 43-53. <http://www.uma.pt/carlosfino/publicacoes/22.pdf> .

Frada, J. (1991) Guia prático para elaboração e apresentação de trabalhos científicos. Lisboa: Editora Cosmos.

Ghiglione, R. & Matalon, B. (2005). O Inquérito: Teoria e prática. Oeiras: Celta Editora.

Guerra, I. (2006). Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo: Sentidos e formas de uso. Estoril: Principia Editora.

Hill, M. & Hill, A. (2002). Investigação por questionário. Lisboa: Edições Sílabo.

Lessard-Herbert, M. (1996). Pesquisa em educação. Lisboa: Instituto Piaget.

Lima, J. & Pacheco, J. (2006). Fazer investigação: Contributos para a elaboração de dissertações e teses. Porto: Porto Editora.

Martinez, L. & Ferreira, A. (2008). Análise de dados com o SPSS. Lisboa: Escolar Editora.

Quivy, R. & Champnhoudt (2005). Manual de investigação em ciências sociais (4ª ed.). Lisboa: Gradiva.

Salomon, D. (1999). Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fonte.

Sousa, A. (2005). Investigação em educação. Lisboa: Livros Horizonte.

Sousa, M. & Baptista, C. (2011). Como fazer investigação, dissertações, teses e relatórios segundo Bolonha. Lisboa: Lidel.

Stake, R. (2007). A arte da investigação com estudos de caso. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Tuckman, B. (2000). Manual de investigação em educação: Como conceber e realizar o processo de investigação em educação. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Yin, R. (1984). Case study research: Design and methods. Newbury Park, CA: Sage Publications.